



55
Sangalhos

ACTAS

Ata nº228

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniram em sessão ordinária pelas vinte e uma horas e quinze minutos no auditório da Junta de Freguesia de Sangalhos, os membros desta Assembleia com a seguinte Ordem de trabalhos:

I - Período de Intervenção do Público, nos termos do Artº25 do Regulamento.

II- Período de Antes da Ordem do dia

1. Apreciação e votação da Ata nº 227
2. Assuntos de interesse para a freguesia.

III- Período da Ordem do Dia

1. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação de tesouraria atual.

I- Período de Intervenção do Público, nos termos do Artº25 do Regulamento

1-Dando início à Sessão, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Isilda Silva, abriu o Período de Intervenção do Público nos termos do Artº25 do Regimento, questionando se das pessoas presentes na sala alguém queria intervir, não havendo qualquer intervenção neste âmbito.

II- Passando ao Ponto 1 - Período de Antes da Ordem do Dia

2.A Srª Presidente da Mesa da Assembleia pôs à apreciação e votação da Ata nº227 a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes.

3.Passando-se ao Ponto 2-Assuntos de Interesse para a Freguesia, pediu a palavra o Senhor deputado Joaquim Mota que no uso da mesma questionou o Senhor Presidente de Junta se o horário de abertura do Cemitério não poderia ser uma hora mais cedo, antes das 9h atualmente definidas.

4.Para responder tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que referiu que essa ideia talvez faça sentido. Referiu que atualmente a Junta já tem ao trabalho o funcionário que esteve de baixa e que presta serviço no cemitério mas, talvez até outra pessoa possa ir abrir mais cedo e também equacionar a possibilidade de fecho mais tarde. Concluiu que a Junta vai analisar essa hipótese.

III- Período da Ordem do dia

5.Passando ao ponto 1 da Ordem do Dia- Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e Situação de Tesouraria Atual- a Srª Presidente da Mesa da Assembleia, começou por dizer que como todos receberam os documentos da atividade da Junta, perguntou aos Senhores Deputados se alguém queria usar da palavra ou fazer algum comentário.

6.Para intervir neste ponto, pediu a palavra a Sr^a Deputada Lúcia Araújo, que no uso da mesma questionou o Sr^o Presidente de Junta, relativamente: ao denominado Eixo 3, o que poderia dizer sobre a "Feira dos 4" se não havia manifestações de interesse por parte dos eventuais feirantes; Relativamente ao reconhecimento Formal dos Limites da Freguesia questionou como é que tinham corrido as reuniões com a Câmara e com as Juntas de Freguesia vizinhas e, por último questionou sobre o processo de suspensão temporária da atividade de laboração da empresa Carvopratas.

7.Para responder tomou a palavra o Sr^o Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo que relativamente à "Feira dos 4" na Fogueira, que gostaria de reativar, foram feitas informações aos operadores do Mercado e a outros, tendo sido aberto período de manifestação de interessados. Referiu que, até ao momento, a feira não se tem manifestado atrativa a qualquer feirante. A Junta mantém a iniciativa em aberto.

Relativamente à questão da Reposição Formal dos Limites da Freguesia deixa para o final da Assembleia pois pretende fazer exposição de fundo sobre este tema.

Relativamente à suspensão temporária da atividade de laboração da empresa Carvopratas, esclareceu que sendo um assunto que já vem sendo acompanhado há algum tempo pela Câmara, o mesmo, chegou a um ponto em que teve que se fazer alguma coisa face aos inúmeros compromissos da empresa não cumpridos, neste contexto teve que avançar um processo de contraordenação e na sequência da vistoria efetuada, levou no dia 28 de maio á decisão de suspensão temporária da atividade por 6 meses, dando á empresa a oportunidade de proceder a um conjunto de melhorias que caso fossem adotadas poderia voltar á laboração. O que aconteceu foi que, a empresa, entretanto, apresentou uma Providência Cautelar- que veio suspender esta deliberação de suspensão da atividade e que durante o prazo em que decorre a Ação principal subsequente á Providência Cautelar, lhe permitiu retomar a laboração da empresa apesar de, o estarem a fazer, com menos fornos em atividade e com ritmos de laboração diferentes. Referiu que, neste momento, se aguarda o desfecho da Ação principal que corre no Tribunal Judicial, processo que tem os seus tempos próprios e que, muitas vezes pode ser mais demorada que o desejável em termos de saúde pública. A Junta continuará a acompanhar. Entretanto, foi recentemente aprovado um Plano Municipal das alterações climáticas que, não resolvendo esta situação em concreto, já vai evitar que, no futuro, situações desta tipologia se possam instalar em determinados sítios, próximo de zonas residenciais.

8.Continuando com o ponto um da Ordem do dia, pediu a palavra o Senhor deputado Joaquim Mota que falando sobre a questão da limpeza das valetas, sugeriu que fosse aplicado mais vezes herbicida, uma vez que é muito difícil, manualmente, chegar a todo o lado com a frequência desejável.

Passando a falar sobre a requalificação da envolvente da Capela do Paraimo, referiu que quando fazia parte da Junta da Freguesia acompanhou o processo de discussão com a EDP das contrapartidas pela instalação da Subestação no Paraimo e , na época foi apresentado um plano de possíveis compensações, foi nesse âmbito que a EDP ofereceu um Jipe á Junta de Freguesia, ofereceu 50 carradas de terra que foram transportados para vários Jardins da



ACTAS

Freguesia e foi entregue um cheque no valor de 2.500,00 euros pois havia na altura um plano de construção de um Parque Infantil no recinto da antiga Capela. Os antigos executivos não o fizeram dizendo que não havia crianças no Paraimo que justificassem a sua construção. Esse dinheiro ficou na Junta de Freguesia e foi gasto noutras coisas e o que é certo é que a EDP nunca veio verificar se o Parque tinha sido feito. Pergunta se esse valor terá sido agora usado nesta obra de construção do Parque verde do Paraimo? Outra questão que faz é sobre a limpeza no denominado caminho das Curvas, mais conhecido por Vale do Neto - pergunta se sabe quem é que colocou nesse local uma cancela que impede a circulação das pessoas? Terminou a sua intervenção agradecendo também os esclarecimentos sobre o andamento do processo da Reposição Formal dos Limites da Freguesia, que o Senhor Presidente já referiu ir prestar e, também, sobre o trabalho que está a ser feito sobre os Códigos Postais.

9. Tomando a palavra para responder o Senhor Presidente de Junta começou por esclarecer que quanto à aplicação de herbicida isso não era feito anteriormente mas que, ultimamente, tem sido aplicado nos passeios e a situação melhora um pouco durante cerca de 4 meses. A Junta tem feito esforço para também aplicar nas valetas, mas não tem tido disponibilidade de pessoal para chegar a todo o lado. Melhor seria o uso de pesticida mas, a Junta não o faz pelo impacto negativo que isso teria no meio ambiente

Quanto à questão da eventual construção de um Parque Infantil no Paraimo, esclareceu que, hoje em dia, seriam precisos 15 a 20 mil euros para o efeito, hoje com normas de segurança que não existiam na altura. Lembrou que existe um parque Infantil na Fogueira que pode ser reformado. No Paraimo a Junta tem feito a requalificação do Parque Verde. O que se melhorou no Pátio da Capela de S. Francisco foi a pedido da Comissão de Festas, nomeadamente uma Churrasqueira e cimento e foi feito com os necessários requisitos de segurança. Pode dizer que a verba dos €2.500,00 dada pela EDP não ficou cativa mas que, esse valor foi utilizado para dar, de alguma forma, mais qualidade de vida aos residentes do Paraimo.

Quanto à questão do caminho do Vale do Neto é um caminho com interesse identitário para a Freguesia, prontamente informou a Câmara do que lá foi feito para que o Município realiza-se o processo de notificação do proprietário para que fizessem o alinhamento do muro e retirassem as cancelas lá colocadas. Entretanto a Junta sabe que o mesmo já foi notificado, disse ir acompanhar para verificar se é feita a retirada das cancelas e se o caminho fica desobstruído.

10-Seguidamente, assumindo a sua posição de deputada eleita pelo PS, a Senhora Presidente Isilda chamou a atenção para a existência de ramadas de árvores junto à estrada em Sá que cresceram para a mesma e já estão a prejudicar os toldos das carrinhas e batem nos vidros dos autocarros.

11-Passando a palavra novamente ao Sr. Presidente de Junta para responder a esta questão, o Senhor Presidente Artur esclareceu que na freguesia existem várias situações similares, são responsabilidade dos proprietários e em caso de acidente os danos podem ser imputados a estes. A Junta não pode cortar tudo, sob pena de eventual invasão de propriedade e a Câmara não consegue notificar todos os proprietários que estão nessa situação.

12-Sobre esta situação ainda foi dada a palavra ao Senhor Deputado Joaquim Mota que disse que desde que as ramadas estejam na via pública, entende que se pode cortar, não considera ser invasão de propriedade.

13-Seguidamente ainda tomou a palavra a Senhora Presidente Isilda para elogiar o trabalho feito no canteiro na entrada da Estalagem que entende estar muito bonito.

14-Em resposta e para concluir este tema o Senhor Presidente de Junta disse que, como esse, foram feitos alguns pequenos ajardinamentos de canteiros em vários lugares da Freguesia, vamos ver o tempo que aguentam.

15-Para concluir o Período da Ordem do dia, a Senhora Presidente da Assembleia perguntou se alguém precisa de algum esclarecimento sobre a situação de tesouraria atual, tendo sido, entretanto, dado nota pelos deputados da falta do envio da folha com os dados do resumo de Tesouraria, pelo qual a Presidente se penitencia pois, não deu pelo lapso da falta desse envio. -

16-Para total transparência o Senhor Presidente de Junta logo se prestou a apresentar à Assembleia o resumo financeiro verificado a 21 de junho do corrente ano, que era o seguinte: Valor em caixa €615,26 ; valor existente na conta da CGD €14.049,54; conta Santander €344,34;; total de Saldo disponível €15.009,14; Receitas recebidas de €€13.792,18 e despesas pagas no valor de €12.432, 32. Temos o valor na ordem dos €20.188,32 de receitas não cobradas(este respeitante a rendas não pagas no mercado e campas do cemitério consideradas na sua maioria em situação de incobrabilidade). Situação a ser avaliada na revisão do Regulamento de Taxas.

17-Para finalizar a ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia solicitou então ao Senhor Presidente de Junta que usasse da palavra para esclarecer a Assembleia relativamente á questão dos Limites da Freguesia.

18-No uso da palavra o Senhor Presidente de Junta apresentou um resumo do trabalho feito desde o dia 25 de setembro até julho de 2024 sobre esse tema, esclarecendo que o Documento do trabalho feito pela Junta de Freguesia foi enviado á Câmara que, o recebeu e que o colocou como base trabalho da sua máquina administrativa que, fez ainda um trabalho mais consistente e mais denso. Entretanto passou a ler um documento elaborado pela junta de Freguesia na sequência das reuniões com as Juntas de freguesia e que trata da Delimitação Administrativa do território no Concelho de Anadia com Sangalhos á cabeça, não existindo ainda qualquer deliberação da Assembleia Municipal que suporte as alterações feitas. Este documento sendo um resumo sobre o tema e, de manifesto interesse para a freguesia fica uma cópia, em anexo a esta Ata, passando a fazer parte integrante da mesma. O senhor presidente concluiu dizendo que espera que este documento suscite a necessária discussão nas Juntas de Freguesias abrangidas e que em setembro se continue o trabalho sobre este tema.



57
Silva

ACTAS

19. A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu todos os esclarecimentos prestados e todo o meritório esforço realizado, mas que urge continuar para que este assunto chegue a bom porto.

Não havendo mais assuntos, a Senhora Presidente da Assembleia encerrou a Assembleia com votos de felicitação por mais um aniversário ao Senhor Fernando Gonçalves Tesoureiro da Junta de Freguesia que recebeu as felicitações de todos, dando por encerrada esta sessão às 23h e 40 m, da qual se lavrou a presente ata e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pela 1^a Secretária que a secretariou e pelo 2^º secretário

Presidente da Assembleia - *Silva*

1^a Secretária - *Ligia Filipe Seabra*

2^º Secretário - *João Gomes*

